



ec. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista Abril de 2022 | ano 136 | nº 4

Distribuição Gratuita 

CONCÍLIO GERAL

Sessões do 21º Concílio Geral acontece a partir do dia 10 de julho

Página 3

CELEBRAÇÃO

Em 10 de abril é comemorado o dia do pastor e da pastora metodista **Página 4**

MISSÃO

Comunidade missionária a serviço do povo!

Página 8





COMENTÁRIOS

Edição de Março de 2022

Capa

A Igreja Metodista sempre esteve envolvida com a solidariedade e causas sociais. Me solidarizo também com os metodistas de Petrópolis. Que Deus possa consolá-los, principalmente aqueles que perderam algum familiar.

Rosa Maria dos Santos
Volta Redonda/RJ

Guerra

A guerra não nos leva a nada. Jesus sempre pediu paz e nos deixou a paz dele para que pudéssemos viver em harmonia. Lamentavelmente muitos não conseguem por causa do poder e ganância.

José Luiz Barbosa | São Paulo/SP

Batismo

Como é edificante ver a Igreja Metodista crescendo. Parabéns aos neófitos na fé em Itapipoca, no Ceará. A nossa igreja não é das melhores, mas tem muitas coisas que admiro nessa instituição.

Ana Maria Delgado | Sorocaba/SP

Educação Metodista

Nota esclarecedora do Colégio Episcopal sobre o fechamento dos colégios, mesmo que tardia, mas o povo precisava ouvir da liderança nacional uma palavra. Que Deus ajude com essa recuperação judicial e nossos colégios possam voltar à normalidade.

Pedro Soares
Belo Horizonte/MG

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://bit.ly/ec-abril>

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)
[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)
[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)
[/jornal_ec](#)
[/metodistabrasil](#)
(11) 2813-8614

DEVIDO À PANDEMIA, A SEDE ESTÁ TEMPORARIAMENTE FECHADA. FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

Missão!

Interessante que a palavra missão não aparece na Bíblia Sagrada. A origem da palavra missão vem de Missil, que significa enviado. Então, missão é ser enviado para um propósito, um alvo específico. Numa guerra, o míssil é mandado no lugar dos soldados, para atingir um local. Dessa forma, o/a missionário/a é um/a enviado/a ao campo de batalha. No mês que comemoramos o Dia do/a Pastor/a metodista, escolhemos falar sobre a uma Igreja missionária a serviço do povo.

Muitas vezes, a missão acontece por meio do/a enviado/a aos campos missionários. O/a líder, o/a pastor/a têm um papel fundamental nessa estratégia missionária. Não podemos esquecer aqueles/as que também vão à frente, junto ao seu/a líder, ou aqueles/as que estão dando cobertura em oração para que o alvo possa ser alcançado.

Nesta edição, destacamos apenas alguns projetos missionários que acontecem aqui no Brasil,

em especial no sertão nordestino, mas a missão não conhece fronteiras. Em 2013, um casal de Jaboatão dos Guararapes sentiu o coração estranhamente aquecido para fazer missão. Se capacitaram e, no ano seguinte, lá foram eles e os dois filhos para Senegal, outra fronteira.

Os trabalhos evoluem porque a missão é de Deus. Ele capacita e envia os/as seus/as escolhidos/as para fazer o que aprovar. Bendito seja Deus! Em tempos digitais, a Igreja precisa ser também virtual, mas sem abandonar o campo missionário. É possível fazer isso por meio dos ministérios, das sociedades de mulheres, homens, jovens e juvenis. A Igreja precisa ir além do seu arraial e expandir em nossa sociedade. Isso sabemos fazer muito bem. Está em nossas raízes wesleyanas!

Espero que esta edição possa nos ajudar a refletir sobre nossa missão no Reino de Deus. Para que fomos chamados/as?

Que Deus te abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão



OPINIÃO | COMUNIDADE MISSIONÁRIA



"Minha porta de entrada nesse projeto foi a partir do sopão às quintas-feiras, quando comecei a frequentar também o banho móvel, até me tornar o coordenador de ação social da igreja que frequento. Semanalmente nos reunimos ininterruptamente, desde a criação do projeto saindo da igreja para atender a população de rua. Atendemos cerca de 100 pessoas em situação de rua que recebem sopas feitas por um restaurante parceiro, além de oferecermos banho móvel."

Jalyson Caio Neves de Oliveira | Natal/RN



"Nós sempre fomos envolvidos em ministérios na igreja local: louvor, discipulado, ação social, consolidação de novos membros, ensino infantil... Até que surgiu a oportunidade de fazermos um curso de missões durante as férias de julho no IMFForM. Era um curso em parceria com a Mission Society, uma agência missionária dos Estados Unidos. Pensávamos que a ênfase seria em missões em nível regional, mas lá tivemos o primeiro contato com o atual panorama missionário mundial e os povos não alcançados."

Carlinhos Senegal | Senegal



"Estamos desenvolvendo alguns projetos sociais e missionários na Rocinha. Toda ajuda é bem-vinda. Somos uma operosa igreja ainda pequena, diante de desafios, necessidades e oportunidades incontáveis, mas sabemos que não estamos sozinhos e, por amor e pela fé, vamos procurar fazer sempre o que está um pouquinho além do que nossas mãos são capazes de fazer. Pela fé, os nossos passos precisam ser crescentemente um pouco maior do que nossas pernas são capazes de fazer por si só."

Pastor Ronan Boechat | Rio de Janeiro/RJ



"Temos alguns projetos no sertão nordestino, como o Projeto Pão da Vida, que é uma padaria comunitária a qual tem ajudado jovens com o propósito de inseri-los/as no mercado de trabalho de panificação e sustentar famílias. Temos também o Projeto Bola pro Alto, que atende 25 crianças e adolescentes; o Projeto Renovarte, que ensina costura, bordado e informática. O objetivo principal é aproximar a comunidade da igreja e levantar a autoestima das mulheres na comunidade. O Renovarte tem esse propósito."

Missionário Ivandro | Povoado Cruz (Sertão nordestino)

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro,
Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
© Rudzhan Nagiev | iStockphoto.com

Arte: Fullcase Comunicação
Revisão: Adriana Giusti
Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.



21º Concílio Geral da Igreja Metodista

CONVOCAÇÃO

Sob a proteção e inspiração do Deus Pai, Filho e Espírito Santo, em conformidade com os Artigos 104 e seguintes, dos Cânones da Igreja Metodista - edição de 2017, bem como em observância à decisão proferida na sessão do 21º Concílio Geral ocorrida em 11 de dezembro de 2021 no ponto em que estabeleceu a realização de sessão presencial do conclave a ocorrer em julho de 2022, como presidente do Colégio Episcopal, faço publicar a presente e CONVOCO, em sua continuidade, o 21º Concílio Geral da Igreja Metodista, para reunir-se de forma presencial nos dias 3 a 10 de julho de 2022, nas dependências do Sorocaba Golden Park Hotel, localizado na Rodovia Senador José Ermírio de Moraes, km 2,6 A, no município de Sorocaba/SP.

Nos termos do Art. 241 dos Cânones, o Concílio Geral se instala com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de seus membros votantes, cumprindo ressaltar que o culto de abertura da continuidade deste 21º Concílio Geral iniciar-se-á às 16 horas do dia 3 de julho.

Dessa forma, uma vez mais, conclamo o povo metodista a se manter em oração em favor da continuidade do nosso 21º Concílio Geral, a fim de que o Trino Deus Pai, Filho e Espírito Santo impulsione o evento em todos os seus momentos, para que este seja um orientador na vida da Igreja que congrega discípulos e discípulos nos caminhos da missão e anunciam a solidariedade e esperança do Evangelho de Cristo. **ec.**

São Paulo, 30 de março de 2022

Angular
editora



**PUBLICAÇÕES
CRISTÃS DE
QUALIDADE**

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo João Carlos Lopes
Presidente da 6ª Região Eclesiástica



©FABIO H. MENDES/SEC

A Igreja Missional e a Missão da Igreja

O evangelista Lucas, autor do livro de Atos dos Apóstolos, narra os últimos minutos da presença de Jesus entre os discípulos em Jerusalém, antes de subir aos céus. Essa história está em Atos 1.6-8.

Os discípulos estão especulando sobre quando Jesus voltaria. Jesus dá uma resposta enfática: *não vos compete saber os tempos ou épocas (...) em outras palavras: isso não interessa a vocês. E Jesus continua: Mas (ao invés disso) recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas...*

Essas são as últimas palavras de Jesus para os 11 discípulos. A missão de um/a discípulo/a não é “especular” sobre os mistérios que Deus reservou para si mesmo. A razão de ser de cada discípulo/a de Jesus e de cada igreja é testemunhar Jesus com palavras e ação. É fazer discípulos e discípulas que serão agentes transformadores da sociedade.

1. O conceito de “Igreja Missional”:

Michael W. Goheen, autor do livro “A Igreja Missional e a Bíblia” (Editora Vida Nova), diz, entre outras coisas, que uma Igreja Missional é uma igreja que está profundamente envolvida com sua vizinhança e com o mundo, buscando justiça e praticando a misericórdia (...). É uma igreja que treina todos os seus membros para praticar o evangelho em suas diversas vocações no mundo.

A premissa básica de uma Igreja Missional é que a missão não é apenas uma das tarefas ou um dos programas da Igreja. Missão é, de fato, a essência da Igreja. A fidelidade à

missão deve julgar e avaliar todas as atividades da Igreja. No dizer do teólogo Emil Bruner: “A Igreja existe para a missão assim como o fogo existe para a queima”.

Ser uma Igreja Missional significa entender que todo/a cristão/ã é um/a missionário/a. Não apenas o/a pastor/a ou os membros do ministé-

Methodista na Inglaterra, respondendo à pergunta: “por que é que Deus levantou o povo metodista”, a resposta foi a seguinte: “para reformar a nação, em particular a Igreja, e espalhar santidade bíblica por toda a terra”.

Em praticamente todos os países do mundo onde o metodismo está presente (e estamos presentes em quase 100 países), essa missão é realizada de quatro maneiras básicas: através da pregação da palavra; através do ensino; através da ação social e através do testemunho de vida.

Assim, cada cristão/ã metodista torna-se um/a missionário/a onde quer que esteja e usando sejam quais forem os seus dons e seus talentos.

3. Um exemplo histórico de estilo de vida missional:

William Carey, conhecido como “o pai das missões modernas”, foi missionário

nas Índias no século XVIII. Quando ainda era jovem, ele trabalhava como sapateiro em Londres.

Conta a história que, certo dia, alguém lhe perguntou: “meu jovem, o que é que você faz na vida?”. Sem vacilar, William Carey respondeu: “o meu negócio mesmo é fazer discípulos de Jesus. E eu conserto sapatos para pagar as contas”.

Se quisermos ser uma Igreja verdadeiramente fiel às orientações de Jesus, todos/as nós devemos pensar e agir como William Carey. Assim seremos uma Igreja relevante no local onde estamos e no Reino de Deus.

Que Deus nos faça uma Igreja Missional, a começar por mim e por você. **ec.**

“Se quisermos ser uma Igreja verdadeiramente fiel às orientações de Jesus, todos/as nós devemos pensar e agir como Willian Carey. Assim seremos uma Igreja relevante no local onde estamos e no Reino de Deus.”

rio de missões. Jesus foi o primeiro a perceber e publicar esse conceito. Em João 20.21 Ele disse aos discípulos: “assim como o pai me enviou eu vos envio”.

Assim, só somos verdadeiramente uma Igreja quando estamos em missão. Seja na sua rua, no nosso próprio país ou em outros países. Sim, porque uma Igreja Missional pensa globalmente e age localmente.

2. O metodismo histórico e o conceito de “Igreja Missional”:

Desde o início, o movimento metodista já procurava ser um movimento missional.

Na primeira Conferência do povo

Dia da Pastora e do Pastor Metodista

Pastores e pastoras metodistas proclamam as maravilhas do Evangelho

Redação EC

A imagem do cartaz se inspira no tema do ano da Igreja Metodista: Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão anunciam a solidariedade e esperança do evangelho de Cristo. A arte também considera o anúncio que os/as pastores/as fazem a respeito do menino Jesus, acontecimento relatado no capítulo 2 do Evangelho de Lucas. “Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino, e todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados” (Lucas 2.17,18).

“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos”

Isaías 61.1

Nessa data celebramos a vida e a missão de pastores e pastoras metodistas que têm se empenhado no anúncio da santidade bíblica por toda a terra, o que tem deixado tantas pessoas admiradas com a solidariedade e esperança do Evangelho de Cristo. Aproveite a data para homenagear seus pastores e pastoras nas redes sociais. Publique fotos e vídeos, marque seus/as pastores/as e utilize a hashtag #MeuPastorMetodista ou #MinhaPastoraMetodista nas redes sociais. **ec.**



Páscoa 2022: Anunciar Jesus com esperança e solidariedade

“Não tenham medo! Vocês procuram Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressuscitou” (Marcos 16.6)

A boa-nova da ressurreição de Jesus é esperança para corações enlutados, entristecidos e desalentados. Foi assim no passado e o será até a sua segunda vinda. Neste ano de 2022, nós, seus discípulos e discípulas, somos convidados/as a celebrar a Páscoa

reafirmando o nosso compromisso do anúncio esperançoso do Evangelho de Cristo, por meio de palavras e obras em solidariedade a quem sofre.

Para este tempo de celebração, o Departamento Nacional de Escola Dominical reuniu sugestões de ações que você pode

desenvolver em sua igreja local. Dividimos as ações em duas áreas: educação e liturgias. Veja nossas sugestões, reúna a sua igreja e dialogue com o grupo para realizar o que melhor se adapta à sua realidade. **ec.**

Boa celebração! Feliz Páscoa.



EDUCAÇÃO

Acesse o site www.metodista.org.br/pascoa-2022 para ter acesso às lições de escola dominical para crianças, juvenis, jovens e adultos/as. Reúna as classes e estude sobre o principal evento do nosso calendário cristão.

LIÇÕES PARA CRIANÇAS COLEÇÃO BEM-TE-VI

Acesse o acervo no site.

CLIPES COM MÚSICAS PARA AS CRIANÇAS

1. Cristo em mim
2. Hosana
3. Jesus Ressuscitou
4. No colo de Jesus
5. O amor de Deus

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA BEM-TE-VI PARA COLORIR

Acesse o acervo no site.

HISTÓRIAS PARA A SEMANA SANTA PROGRAMA PARA QUEM GOSTA DE HISTÓRIA

- Um gesto de amor (Mateus 26.6-13 e João 12.1-8)
- A primeira Páscoa (Êxodo 12)
- A mesa é do Senhor (1 Coríntios 11.26-28)
- A crucificação de Jesus (João 19.17-30)
- Ele vive (João 20.1-22)
- Seja feita a tua vontade (Mateus 26.36-46)
- O amor de Jesus é maravilhoso (João 13.1; 21-30)

LIÇÕES PARA JUVENIS REVISTA FLÂMULA JUVENIL

Acesse o acervo no site. Adquira a revista digital ou impressa (ver disponibilidade) na Angular Editora.

LIÇÕES PARA JOVENS REVISTA CRUZ DE MALTA

Acesse o acervo no site. Adquira a revista digital ou impressa (ver disponibilidade) na Angular Editora.

LIÇÕES PARA ADULTOS/AS REVISTA EM MARCHA

Acesse o acervo no site. Adquira a revista digital ou impressa (ver disponibilidade) na Angular Editora.

LITURGIAS

Aqui você encontra a cantata de Páscoa "Cristo em Mim", músicas para as crianças, sugestões de liturgia para o culto do Lava-Pés, para a celebração da Sexta-Feira da Paixão e para o Domingo de Páscoa.

- Cantata Cristo em Mim
Acesse o acervo no site.
- Celebração para o culto do Lava-Pés
Acesse o acervo no site.
- Celebração de Sexta-Feira – As sete palavras da Cruz
Acesse o acervo no site.

CELEBRAÇÕES DO DOMINGO DE PÁSCOA

- Alvorada de Páscoa: Caminhada "Pão Vivo que desceu do céu" (com distribuição de pães no entorno da comunidade). Acesse o acervo no site.
- Culto de Páscoa
Acesse o acervo no site.

Participe dessa experiência e partilhe conosco as suas vivências. Escreva-nos um e-mail (escoladominical@metodista.org.br) ou nos marque nas mídias sociais (Instagram: @edmetodista_; Facebook: escola dominical metodista).

Celebremos com esperança e solidariedade a nossa fé em Jesus, o ressurreto!

CMI expressa aversão às atrocidades relatadas na Ucrânia



Lideranças de várias igrejas membro do CMI debatem diálogo ao invés de confronto.

O secretário-geral interino do Conselho Mundial de Igrejas, Rev. Prof. Dr. Ioan Sauca, ao ouvir relatos que dão indicações mais fortes de graves violações do direito internacional na Ucrânia, expressou aversão a essas atrocidades relatadas e pediu uma investigação completa.

“A guerra é um contexto inentemente propício a tal brutalidade, o que reforça a necessidade de sistemas de responsabilização legal para processar os perpetradores, a fim de coibir o que há de pior na humanidade”, disse Sauca. “Além disso, ressalta a necessidade urgente de encerrar este terrível conflito imediatamente, para evitar ainda mais mortes, ferimentos e destruição de comunidades.”

Sauca acrescentou: “Apelamos aos responsáveis por conceber, prosseguir e apoiar esta guerra, para parar o derramamento de sangue e destruição

e para salvar a vida de todas as crianças, mulheres e homens no caminho de sua ambição”.

Mesa-redonda: Diálogo ao invés de confronto

Entre as pessoas reunidas no final de março estavam representantes de alto escalão das igrejas membros do CMI de vários países europeus vizinhos e diretamente afetados pelo conflito atual. “Lamentamos que não tenha sido possível para os/as representantes da Rússia e da Ucrânia viajar para se juntar a nós para esta consulta, embora tenham aceitado o convite para fazê-lo”, disse o secretário-geral interino do CMI, Rev. Prof. Dr. Ioan Sauca, organizador do encontro. “Esta é uma das várias mesas-redondas que serão convocadas.”

O objetivo dessa reunião foi consultar, compartilhar perspectivas sobre o conflito e suas causas e discernir possíveis

caminhos para as igrejas trabalharem juntas pela paz em meio à guerra.

“Nós denunciamos a agressão militar lançada pela liderança da Federação Russa contra o povo da nação soberana da Ucrânia”, diz a mensagem. “Afirmamos o direito do povo da Ucrânia de se defender contra essa agressão.”

A mensagem também expressa tristeza por todas as vidas preciosas já perdidas.

“Elevamos o cuidado compassivo e o apoio oferecidos aos/as refugiados/as ucranianos/as pelas autoridades, comunidades locais, igrejas e organizações relacionadas com igrejas nos países vizinhos e em outros países, como um bom exemplo do cuidado e apoio a todos/as os/as refugiados/as que fogem de todas essas ameaças. Vida e dignidade devem receber”, diz a mensagem. “Nós nos unimos com o intuito de pedir um ces-

sar-fogo na Ucrânia, para que os corredores humanitários sejam abertos e respeitados e para negociações sustentadas para uma paz segura e justa, a fim de acabar com esse sofrimento.”

A mensagem também pede o reconhecimento, respeito e proteção da dignidade humana dada por Deus a cada ser humano em perigo devido a este ou a qualquer outro conflito armado.

“Todos os/as responsáveis por violações das leis aplicáveis e crimes contra a humanidade devem ser responsabilizados/as por suas ações”, diz a mensagem. “Além das fronteiras da Ucrânia, e além da nova diáspora de seu povo deslocado e sofrido, também estamos seriamente preocupados/as com as consequências ainda mais amplas e de longo prazo dessa agressão injustificável.”

A mensagem também menciona as consequências mais amplas em todo o mundo à me-

didada que o conflito continua, incluindo a escassez de alimentos.

“Compartilhamos a forte convicção de que não há uma maneira legítima pela qual essa agressão armada e suas terríveis consequências possam ser justificadas ou toleradas da perspectiva de nossos princípios de fé cristã mais fundamentais”, diz a mensagem. “Agudamente conscientes dos graves riscos de uma maior escalada da violência na Ucrânia, de um conflito mais amplo e ainda mais destrutivo e da abominável ameaça de armas de destruição em massa, apelamos à diplomacia em vez de ameaças, diálogo em vez de confronto e exclusão, verdade em vez de desinformação, e para que a voz da consciência – inspirada pela vontade de Deus para todo o povo de Deus e a criação única de Deus – seja ouvida”. **ec.**

Viver por fé é preciso!

Vivemos em tempos de transformações intensas e acredito que em nenhum momento anterior da história a humanidade experimentou um nível de mudanças tão acentuado e em tão pouco tempo como em nossa geração. A tecnologia veio para ficar e tomou conta de tudo, alterando a maneira de fazer as coisas, de consumir, de se relacionar, de viver, enfim, de ser Igreja.

Nesses últimos dois anos, principalmente com a pandemia do novo coronavírus, a humanidade (a Igreja também) precisou se “adaptar” e se “reinventar” para poder sobreviver. Para o futuro, a perspectiva é que a Inteligência Artificial (IA) acelere ainda mais essas mudanças e consolide o domínio da tecnologia a um nível somente imaginado por roteiristas de cinema de ficção.

Como ficamos (enquanto igreja cristã) em meio a essas mudanças, se ainda não conseguimos resolver situações e discussões com as quais convivemos há muito tempo e que ainda trazem divisão dentro do Corpo de Cristo e nos impedem de andar em unidade? Como resistir, manter-se vivo e relevante na sociedade em meio a tantas mudanças e incertezas futuras?

A resposta é simples: guiar-se e mover-se pelo poder de Deus que há no Evangelho de Jesus Cristo.

Certa vez ouvi de alguém que a Palavra de Deus não deve ser definida como antiga, moderna ou pós-moderna, mas, sim, como eterna. Aí está a chave para a Igreja seguir em frente e vencer os desafios que o ano de 2022 apresentará e os demais anos que virão trarão consigo: o poder de Deus que há no Evangelho de Cristo. O Evangelho não se move de acordo com as épocas, os costumes ou as vontades humanas. É conduzido por princípios e valores firmados pelo Senhor Jesus para toda a eternidade, e a Igreja precisa apropriar-se dele e transmiti-lo à sociedade de modo consistente (na vida), para que esta o perceba a ponto de querê-lo para si, pois temo que, em nossos dias, a sociedade não consiga enxergar o Evangelho em ação na vida de muitos/as que se afirmam cristãos/ãs.

O que fazer então? Em sua carta aos Romanos, o apóstolo Paulo nos dá uma direção para seguir. Ele escreve: “Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a



salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. Porque a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: ‘O justo viverá por fé’” (Rm 1.16-17). Em primeiro lugar, “vestir-se” do Evangelho, como se fosse a roupa cotidiana do cristão/ã, para que todos/as vejam na sua casa, trabalho, igreja, enfim, nos seus relacionamentos; precisamos ser conhecidos/as pela prática dos valores e princípios desse Evangelho. Sermos “espelho” de Cristo, para que as pessoas olhem e queiram imitar, “perfumar” o ambiente onde está com o “bom perfume” do Senhor, dar o sabor que o “sal da terra” dá a essa geração superficial, “alumiar” as pessoas para que consigam enxergar as trevas em que vivem, “apontar” o caminho que traz consigo a verdade e conduz à única vida verdadeira e eterna, chamado Jesus Cristo. Não se envergonhar de “vestir” a roupa do Evangelho e testemunhar com toda vivência e força seus princípios e valores, que são atemporais e eternos e servem para reconciliar o ser humano pecador com nosso

Deus Santo, por meio de seu Filho Jesus Cristo. Em segundo lugar, confiar e tomar posse do poder que há nesse Evangelho. Muitos/as confiam em carros, outros em cavalos (Salmo 20.7). Outros/as “surfam em ondas” passageiras que acabam por corromper a mensagem de

poder de Deus.

Você compreende? Do poder de Deus, que está no Evangelho. Só o Cristo revelado no Evangelho pode realizar no ser humano o maior milagre, que é salvá-lo de si mesmo e, consequentemente, de satanás e sua destruição eterna e transportá-

“Viver por fé, firmados/as no poder que há no Evangelho do Filho do Deus Vivo, Jesus Cristo, é a chave para a vitória da Igreja”

Cristo. Ainda, outros/as tantos/as (e são muitos/as) confiam em poderes políticos e colocam neles a sua esperança para que a Igreja continue. Carros quebram, cavalos morrem, “ondas” passam e poderes políticos acabam ou se corrompem. A Igreja não pode confiar em forças humanas, coisas dessa terra, senão está fadada a desaparecer junto com tudo isso. A Igreja precisa, sim, confiar e se apropriar do

lado “caminhando” com as pessoas numa caminhada conhecida entre nós por discipulado. Essa fé de que Cristo está conosco, mesmo que não o vejamos fisicamente, nos dá a certeza de termos o necessário para viver, discipular e avançar, cientes de que temos nas mãos a “arma” mais poderosa de todas, o poder de Deus revelado no Evangelho de Cristo. Apropriar-se dele, encarná-lo, pregar e testemunhar seu poder e guiar-se por ele; assim venceremos não só mais um ano, mas permaneceremos nesta terra como Igreja do Senhor, enquanto Ele quiser, pois é com Seu poder que lutamos, nos mantemos de pé e avançamos rumo à eternidade. Em suma, viver por fé, firmados/as no poder que há no Evangelho do Filho do Deus Vivo, Jesus Cristo, é a chave para a vitória da Igreja. Deus abençoe a todos/as e um 2022 cheio do poder de Deus sobre a vida de seu povo, em nome de Jesus! **ec.**

IGREJA

Pr. José Geraldo Magalhães

O título acima é o lema que “tem animado e orientado nosso trabalho como Igreja Metodista no Brasil pelo menos nas últimas décadas. É um tema rico que nos coloca no mínimo diante de dois grandes objetivos: Unidade e Expansão Missionária”. A afirmação é do Bispo Emérito Paulo de Oliveira Lockmann. Ele aponta que a unidade nos faz empenhar para superar os conflitos internos da Igreja a tal ponto que, unidos no Senhor, sejamos dentro do possível um “coração e uma só alma”, e no fundamental pensemos concordemente. Desse modo, a unidade da Igreja, da comunidade de fé, é o nosso primeiro grande objetivo. Já a expansão missionária tem o objetivo de “promover de todos os modos” ações que levem as nossas igrejas locais a um serviço missionário, fora de suas quatro paredes.

Quando se fala em expansão missionária, ou comunidade missionária a serviço do povo, englobam-se várias frentes de trabalho, inclusive o evangelismo, o social, a educação, entre outros. Em Natal, um trabalho em que a Igreja sai para fora das quatro paredes tem se destacado.

Igreja nas Ruas

Jalyson Caio Neves de Oliveira é o coordenador do ministério de ação social da Igreja Metodista em Natal/RN. Desde 2017, ele participa de um projeto que já foi notícia aqui no Expositor Cristão e em outras

UMA COMUNIDADE MISSIONÁRIA A SERVIÇO DO POVO

mídias. Estamos falando do projeto Igreja nas ruas.

“Minha porta de entrada nesse projeto foi a partir do sopão às quintas-feiras, quando comecei a frequentar também o banho móvel, até me tornar coordenador de ação social da igreja que frequento. Semanalmente nos reunimos ininterruptamente, desde a criação do projeto (nove anos atrás), saindo da igreja para atender a população de rua”, disse.

Segundo Jalyson, cerca de 100 pessoas em situação de rua são atendidas e recebem sopas feitas por um restaurante parceiro que faz as doações dos alimentos. “Nas segundas-feiras oferecemos o banho móvel, roupas limpas, materiais de higiene e café da manhã, levando dignidade e promovendo a saúde e o bem-estar para essa população”, destacou Jalyson.

Como todo projeto que visa ao bem-estar social, o projeto também enfrenta algumas despesas. “Temos nossas demandas, nisso incluem despesas com água, energia, materiais de higiene pessoal (sabonetes, escovas de dente, pastas, toalhas

etc.), equipamentos de proteção individual e roupas”.

Devido ao grande número de pessoas em situação de rua, o estoque de roupas precisa sempre ser renovado. “Nunca deixamos faltar, pois quando trabalhamos na obra de Deus temos que dar o nosso melhor, pois Deus pode, através de nós, nutrir não somente o corpo, mas o coração dessas pessoas. Além disso, devemos estar sempre atentos às necessidades dessa população e às dificuldades que enfrentam, por exemplo, durante os períodos chuvosos, o frio durante a noite se torna um enorme problema e a demanda por lençóis e agasalhos cresce. Já no período da pandemia a higiene das mãos era uma das principais preocupações e com isso surgiu a ideia, por parte do Pastor Georg Emerick, da fabricação de pias para essa população, além de estarmos à frente da distribuição de máscaras”, finalizou Jalyson.

A Igreja Metodista Central em Natal está presente em mais quatro povoados na região do Seridó, sertão do Rio Grande do Norte. São eles: Povoado Maxinaré, Povoado Queimadas, Povoado da Cruz e Povoado Poço da Serra.

Segundo o missionário designado, Pastor Ivandro, há três igrejas implantadas nessas re-



Igreja Metodista Central em Natal é referência em trabalhos sociais.



giões. “Temos uma no Povoado da Cruz: um povoado com cerca de 1,6 mil habitantes com a sobrevivência vinda da agricultura e criação de caprinos. Existem ali quatro projetos missionários com o objetivo de profissionalizar e sustentar famílias de baixa renda”, disse o Pastor Ivandro.

O projeto Pão da Vida é um deles: uma padaria comunitária que tem ajudado jovens com o propósito de inseri-los/as no mercado de trabalho de panificação e sustentar famílias. Projeto Bola pro Alto: hoje, cerca de 25 crianças e adolescentes recebem café da manhã, ensinamento da palavra e aulas de futebol. Projeto Renovar-te: curso de costura, bordado e informática. “Temos também como objetivo aproximar a comunidade da igreja e levantar a autoestima das mulheres na comunidade. O Renovar-te tem esse propósito”.

Por fim, o projeto Terreno de Sustentabilidade se resume na criação de galinhas e tilápias, peixes típicos da região, além do cultivo de hortaliças.

O Pastor Ivandro compartilhou também os desafios enfrentados. “Por motivo do período de pandemia, a qual nós estamos enfrentando, e a alta (de preço) dos produtos, temos encontrado dificuldades na manutenção e continuidade da produção de pães e bolachas, na manutenção do projeto Terreno de sustentabilidade com os resumos de ração para galinhas e ração para peixes e na manutenção do projeto Bola pro alto (compras de ternos infantis)”, enfatizou Ivandro.

A meta, segundo o pastor, é levar os projetos para as demais comunidades, onde está se sendo implantado o Reino de Deus, com a finalidade de expandir as boas-novas do Evangelho.

Metodistas da Rocinha buscam parceria

Os/as metodistas da Rocinha, no Rio de Janeiro, estão desenvolvendo alguns projetos sociais e missionários e buscam novas parcerias. “Pode ser por meio de oração, contribuição ou ajudando a divulgar os projetos nas redes sociais e entre amigos/as que igualmente tenham um coração generoso para participar conosco dessa empreitada. Somos uma operosa igreja ainda pequena, diante de desafios, necessidades e oportunidades incontáveis, mas sabemos que não estamos sozinhos/as e, por amor e pela fé, vamos procurar fazer sempre o que está um pouquinho além do que nossas mãos são capazes de fazer. Pela fé, os nossos passos precisam ser crescentemente um pouco maior do que nossas pernas são capazes de fazer por si só”, destacou o Pastor Ronan Boechat Amorim.



Igreja Metodista na Rocinha

Invista em Missões

Seja nosso parceiro(a)! Quando você doa, você abençoa.

DEPÓSITO OU TRANSFERÊNCIA

bradesco

Agência: 0900 C/C: 015392-3

Igreja Metodista da Rocinha
CNPJ. 03.502.814/0049-67

[fb.com/igrejametodistanarocinha](https://www.facebook.com/igrejametodistanarocinha)

Ainda neste mês, a Igreja Metodista na Rocinha está começando quatro projetos sociais. São eles:

1. Uma escola de música (a princípio para 30 crianças), patrocinada por um empresário morador de São Conrado;
2. Uma escola de vôlei para adolescentes, patrocinada por ações de cidadania do governo do Estado;
3. Uma ou duas turmas de funcional (uma mistura de ginástica com pilates) para adultos, sobretudo pessoas da terceira idade;
4. Um curso de pré-vestibular comunitário gratuito em parceria com uma ONG

chamada Emancipa, a mesma que já tem parceria com a Metodista de Vila Isabel.

“Nossos trabalhos missionários e sociais implicam também em aumento de custos para a igreja local, hoje, ainda pequena, um aumento de despesa sobretudo na conta da energia elétrica. Por isso, estamos orando para que também tenhamos oportunamente doações que nos possibilitem a instalação dos painéis para captação de energia solar. Num campo missionário como é a Igreja Metodista na Rocinha, com desafios gigantescos, cada centavo aqui para nós é por demais precioso”, concluiu o Pastor Ronan. **ec.**

MISSIONÁRIOS METODISTAS ESTÃO HÁ OITO ANOS EM SENEGAL

Nos mês do/a pastor/a metodista, destacamos aqui os trabalhos de um pastor e uma pastora nos campos missionários, como você já leu anteriormente. Abaixo, trouxemos uma entrevista com o casal de missionários Carlos, o Carlinhos, e Débora Melo, membros da Igreja Metodista de Guararapes, na Região Missionária do Nordeste, que estão vivendo em Senegal desde 2014. Em 2022, eles estão no Brasil para um ano sabático, de descanso, mas em breve estarão novamente em Senegal para continuar a missão para a qual Deus os chamou.



Débora com as crianças na escola em Senegal.

COMO ACONTECEU A VOCAÇÃO PARA TRABALHAR COM MISSÕES EM SENEGAL?

Nós sempre fomos envolvidos em ministérios na igreja local: louvor, discipulado, ação social, consolidação de novos membros, ensino infantil... Até que surgiu a oportunidade de fazermos um curso de missões durante as férias de julho no IMForM. Era um curso em parceria com a Mission Society, uma agência missionária dos Estados Unidos. Pensávamos que a ênfase seria em missões em nível regional, mas lá tivemos o primeiro contato com o atual panorama missionário mundial e os povos não alcançados. A partir daí, Deus foi falando conosco e nos amadurecendo com relação ao nosso chamado, até que, em 2013, decidimos fazer o curso de missionários efetivos no IMForM e, em 2014, fomos morar no Senegal junto com nossos filhos.

COMO FOI A REAÇÃO DA FAMÍLIA, INCLUINDO OS FILHOS?

Débora, minha esposa, e nossos filhos, Gabriel e José Carlos, sempre fizeram parte de cada etapa do processo. Deus foi falando com cada um de nós e nos moldando de acordo com a Sua vontade. Então, não podemos falar em “reação”, porque na verdade esse processo aconteceu com todos nós ao mesmo tempo e até a decisão de ir para o Senegal foi compartilhada.

HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ EM SENEGAL E COMO FOI A ADAPTAÇÃO NOS PRIMEIROS ANOS?

Vivemos no Senegal de 2014 até 2021 e no momento estamos no Brasil em um período sabático de descanso, cuidado com a saúde, atenção à família e aproveitando para visitar igrejas e organizações parceiras para compartilhar tudo o que Deus fez nesse tempo. Nossa adaptação foi muito tranquila

graças ao ótimo treinamento que recebemos no curso de missionários efetivos. É verdade que tivemos desafios, mas estávamos preparados para reconhecê-los e enfrentá-los tanto com ferramentas intelectuais (técnicas de aprendizado da língua, preparo para o choque cultural etc.) como espirituais.

QUAIS SÃO OS PROJETOS QUE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDOS?

Abrimos uma ONG chamada Instituto Dorcas. Temos um curso de técnico em informática para jovens e adultos/as, uma escola de ensino infantil e um projeto de criação de codornas que sustenta parcialmente os outros projetos.

COMO ESSES PROJETOS SÃO MANTIDOS E COMO AS PESSOAS PODEM CONTRIBUIR?

Em parte, nos sustentamos com o projeto de codornas e com as ofertas que recebemos. O nosso pix é missaosenegal@gmail.com e as nossas contas são:

Banco do Brasil
Ag.: 3108-9
Conta-corrente: 1000-6
Titular: Família Melo Missão

Caixa Econômica Federal
Ag: 0651
Conta-poupança: 11328-1
Nova: 000805834635-5
Op: 013
Titular: José Carlos Santos de Melo

Bradesco
Ag.: 1055-3
Conta-poupança: 2000202-6
Titular: José Carlos Santos de Melo

Itaú
Ag.: 6103
Conta-corrente: 32569-9
Titular: José Carlos Santos de Melo

Itaú Poupança:
Ag.: 6103
Conta-poupança: 315138/500
Titular: José Carlos Santos de Melo

Nubank:
Ag.: 001
Conta-corrente: 85048260-2
Titular: Débora P T P Melo

Para quem estiver no exterior, o link para doações é:

https://www.paypal.com/donate?business=RJYHUWGFZAVRQ&no_recurring=0&item_name=Escola+no+Senegal%2C+Africa.¤cy_code=BRL



Como fazer missão no universo virtual?

A história da internet é recente. Na segunda metade da década de 1990 foi disponibilizada comercialmente para a população brasileira e, de lá para cá, marcou o início de uma revolução midiática. Estabeleceu novos parâmetros de comunicação, interação, de acesso e disseminação da informação. Derrubou fronteiras que possibilitam também a propagação do Reino de Deus.

O mundo virtual faz parte da vida de 85 milhões de brasileiros/as, praticamente a metade da população. Pessoas “navegam” diariamente por milhares de posts, blogs, sites, páginas e redes sociais. Essas ferramentas digitais estão à disposição e são essenciais para uma Igreja que deseja ser relevante na sociedade. Por meio delas, é possível ampliar o alcance da mensagem libertadora de Jesus.

Porém, o chamado missionário vai além da propagação da mensagem. No mundo virtual, onde as pessoas têm acesso a todo tipo de informação, é preciso resgatar os princípios do relacionamento, da tolerância e da

alteridade. A internet abre portas que desmascaram as diferenças e as tornam menos negociáveis. As distâncias foram encurtadas com o avanço tecnológico, no entanto, conviver pacificamente ainda é desafiador.

Mesmo com acesso privilegiado à informação, vivenciamos um tempo de desinformação e preconceitos em relação a temas importantes da sociedade. Na era digital, o alvo é estabelecer uma comunicação que não apenas transmita uma mensagem, mas também estimule a convivência. A valorização do “outro” está permeada no Evangelho de Jesus. Dessa forma, a Igreja encara o progresso tecnológico como um instrumento de Deus para a promoção da vida.

A revolução digital traz à tona práticas e estruturas da Igreja que precisam ser adaptadas. Investimentos e projetos a serem desenvolvidos para alargar as fronteiras do Reino de Deus. **ec.**

Marcelo Ramiro
Pastor metodista em
Campos Elíseos



ESPECIAIS NO CENÁCULO

Ferramentas poderosas para o ser humano levam ao desafio da reflexão e encontro com Deus

As edições especiais seguem um roteiro de depoimentos, reflexões e desafios com temas específicos nas áreas de evangelização, família, advento entre outros. Diferentemente do no Cenáculo – devocionário de encontro diário com Deus, as mensagens contidas nas edições especiais não têm uma data específica para a realização de sua leitura, podendo ser realizadas em qualquer período do ano.

Pensadas especialmente para serem utilizadas em capelarias hospitalares, carcerárias, encontros terapêuticos, vistas pastorais em momentos de perda, reuniões em família, para aqueles/as que estão empenhados/as e comprometidos/as na evangelização. Investida em seu ministério local, família e evangelização. Os testemunhos contidos em cada edição são inspiradores e escritos por pessoas que tiveram suas vidas transformadas pelo novo nascimento em Jesus.

/// Saiba mais em: www.nocenaculo.com.br/especiais

ALÉM DO VIRTUAL, IDE E FAZEI DISCÍPULOS E DISCÍPULAS



No dia 25 de março de 2022, a Sociedade Metodista de Mulheres, em Cornélio Procopio, organizou Culto em Celebração ao “Dia Internacional da Mulher”. O tema escolhido foi: Andando sobre as Águas, tendo como resultado uma noite muito abençoada. O louvor foi ministrado pelos homens da igreja local, e o Pastor Rodrigo Petrechi ministrou a Palavra. “Foi um Culto Profético; Deus agiu de forma sobrenatural; pessoas foram tocadas e curadas para a honra e glória do Senhor”, testemunhou Lucimara Lopes, que mandou a notícia.

“Quando Deus deu o tema, falou muito forte ao meu coração: Não importa o que enfrentaremos este ano, Deus irá nos levar a andar sobre as águas”, profetizou Alzira Pereira Nishiwaki, presidente da SMM de Cornélio Procopio.

BATISMO E PROFISSÃO DE FÉ NO SUL PARANAENSE

Foi realizada na Igreja Metodista em Morretes (sul paranaense), no dia 6 de março, a celebração de batismos e recepção de novos membros. Após a Escola Dominical, aconteceu a cerimônia de batismo de 11 irmãos e irmãs. À noite, no culto de celebração, no templo, foram recebidos como membros da Igreja Metodista; “houve muita alegria festiva”, reconhece a congregação.

O Pastor Rosinaldo Pedro Batista Carvalho, titular da Igreja Metodista em Morretes, manifestou-se: “Deus é bom o tempo todo; nós louvamos adoramos com alegria e gratidão”, enalteceu ao divulgar mais essa preciosa bênção.



Crianças metodistas sofrem discriminação racial em shopping de São Paulo

O Ministério Regional Ações Afirmativas para Afrodescendentes (AA-Afro) da Igreja Metodista na Terceira Região Eclesiástica, no exercício de sua vocação e em conformidade com os objetivos pautados em suas Diretrizes Ministeriais, vem por meio desta nota REPUDIAR o tratamento discriminatório e racista por parte dos funcionários do Shopping Aricanduva e do Play Center Family dispensado às crianças e pré-adolescentes que estavam sob a supervisão do nosso irmão em Cristo Gabriel Henrique Rodrigues da Silva, todos pertencentes à Igreja Metodista em Vila Rica, Distrito Leste 2, ocorrido nas dependências do Play Center Family, localizado dentro do Shopping Aricanduva, no dia 27 de fevereiro de 2022, episódio amplamente divulgado em noticiários e mídias sociais.

As atitudes discriminatórias perpetradas em decorrência da cor da pele e da vestimenta simples das crianças por funcionários, equipe de segurança e gerentes do Play Center Family, bem como pela omissão da administração do Shopping Aricanduva que, procurada, isentou-se de prestar qualquer tipo de apoio e solidariedade ante as excessivas, truculentas e desnecessárias abordagens dos seguranças e funcionários, criando ambiente de constrangimento desde a entrada das crianças ao local, e permanecendo com esta conduta de assédio durante a permanência delas nos espaços, culminando com o impedimento de acesso aos brinquedos sob afirmação de que estavam desacompanhadas de responsável e, por uma afirmação caluniosa, de que estavam “batendo carteiras” sem qualquer tipo de prova é reprovável e completamente inadmissível.

O Plano para a Vida e a Missão da Igreja Metodista também traz objetivos para nós, metodistas, de forma a promover – como agentes transformadores da nossa sociedade – não apenas a luta contra a injustiça econômica ou social, mas também debater sobre o tema da discriminação racial, da violência institucional contra a população negra, quando nos orienta a discernir neste tempo presente, e assumir os dramas atuais do nosso povo. Neste sentido, desejamos que o caso seja apurado para que esta conduta vil e discriminatória dos colaboradores do Play Center Family e a omissão do Shopping Aricanduva não se repitam com nenhuma outra pessoa.

Estamos acompanhando de perto cada passo da apuração deste caso, seja no Inquérito Policial instaura-

do pela Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), seja do processo administrativo junto ao PROCON de São Paulo – que já notificou ambas as empresas.

John Wesley, fundador do metodismo, se colocava contra a escravidão e contra as diversas formas de discriminação social em seu tempo. A Igreja Metodista – que é uma das pioneiras no desafio da inclusão social no Brasil – e os seus documentos enfatizam sua tradição, bem como mais de 150 anos de sua missão no país. Denunciamos o pecado do racismo praticado, que pretende reduzir pessoas feitas à imagem e semelhança de Deus, que não faz acepção de pessoas, não aceita nenhuma forma de discriminação, distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada na raça, cor, ascendência, origem étnica ou condição social.

A Igreja Metodista no Brasil por meio de seu Programa Nacional para o enfrentamento ao racismo cultural e institucional, aprovado no 19º Concílio Geral da Igreja Metodista, com as características de transversalidade que estão diretamente ligadas à noção de Igreja como corpo, segundo a perspectiva de Paulo na carta de 1 Coríntios 12.12; 25-27, que se um membro sofre, todo o corpo

sofre junto, acolhemos as crianças e pré-adolescentes juntamente com o irmão Gabriel Henrique Rodrigues da Silva, suas famílias e a comunidade em Vila Rica – que foi ofendida e desvalorizada com esse ato vil de discriminação –, ressaltando a cada um sua importância para a vida da Igreja Metodista, para a Igreja de Cristo e para o reino de Deus.

Por fim, relembramos que a Carta Pastoral do Colégio Episcopal sobre o Racismo, com o tema: “Abrindo os olhos para ver e o coração para acolher”, é um dos documentos mais importantes produzidos pela Igreja Metodista em sua história recente, buscando despertar a consciência crítica dos membros para a reflexão sobre o tema do racismo e de sua realidade no contexto brasileiro. O Programa Nacional Antirracismo busca tornar a Igreja Metodista em um espaço de inclusão e vivência fraternal cristã entre as diferentes etnias; um ambiente de respeito e de consideração para alcançar um padrão de Igreja que proclame, testemunhe e pratique a justiça e o amor de Deus no que tange às relações entre as diferentes origens étnicas, buscando vivenciar em nossa sociedade as mesmas diretrizes, pois nosso objetivo é reformar a nação,

particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre a terra, pois somos uma comunidade missionária a serviço do povo.

Confiamos que as autoridades vão apurar os fatos e responsabilizar os ofensores, e que estes sejam iluminados pelo Espírito Santo e alcancem o arrependimento sincero, verdadeiro e reparador para a transformação de suas mentes. Neste sentido, conclamamos a toda a Igreja a orar por justiça, mas principalmente por todos os envolvidos e por suas famílias ante os reflexos deste ato tão cruel, insensível e doloroso praticado contra suas vidas pelos colaboradores do Play Center Family e Shopping Aricanduva. **ec.**

São Paulo, 11 de março de 2022
Associação da Igreja Metodista da 3ª Região Eclesiástica

Marcos Odair de Almeida Santos
– Secretário-Executivo da AIM

Revmo. Bispo José Carlos Peres
Bispo Presidente da 3ª Região Eclesiástica

Ministério Regional AA-Afro -
Ações Afirmativas Afrodescendentes
Coordenador: Paulo Roberto Lopes de Almeida Junior

5ª Região Eclesiástica

PASTOR MARCO ANTÔNIO DRUMOND

Com pesar comunicamos o falecimento do Reverendo Marco Antônio Drumond Jardim, 61 anos, hoje 16 de março de 2022.

O pastor travava uma luta contra o câncer e hoje retornou para a casa do Pai.

Em seu histórico pastoral, pastoreou as Igrejas: Cristais Paulista, Miguelópolis e por último em Franca: Central.

Rogamos a Deus que traga consolo sobre a vida da família enlutada e por toda comunidade de fé, neste momento difícil.



Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram.
Romanos 12:15



1ª Região Eclesiástica

ELIO GOULART

Faleceu Elio Goulart, nosso irmão em Cristo Jesus. Irmão Elio foi um dos fundadores da Igreja Metodista Jardim Oceânico. Além disso, trabalhou na década de 90 como administrador da Sede Regional. Permanecia até hoje como membro leigo da Igreja Metodista Jardim Oceânico. Elio faleceu no dia 17 de janeiro deste ano. Nossas orações estão com toda a família neste momento de luto, dor e saudade.

7ª Região Eclesiástica

PASTOR URIEL TEIXEIRA

Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.

Comunicamos com pesar o falecimento do Pastor Uriel Teixeira, que serviu ao Senhor com muita integridade e dedicação na Igreja Metodista. Seu testemunho e conduta cristã deixou para todos nós um legado de um pastorado exemplar, se tornando uma referência para amigos, fiéis e alunos.

Que o Senhor Jesus, pelo Espírito Santo, possa consolar a todos os familiares e amigos!

Pioneirismo e legado do metodismo coreano

A Igreja Metodista da Coreia do Sul tem uma história marcante e impactante. Por causa de seu testemunho, leigos/as e pastores/as morreram durante o domínio japonês (1910-1945) e a invasão da Coreia do Norte (1950-1953).

O metodismo também liderou avivamentos. “Um movimento de reavivamento que ocorreu em Wonsan em 1903 e outro em Pyongyang em 1907 tornaram-se marcos do crescimento explosivo da Igreja”.

O metodismo sempre foi forte na educação. Entre suas contribuições na área educacional está a criação, em 1885, do Colégio Pai Chai Hak Dang, a primeira escola ocidental de estilo moderno.

Atualmente a Igreja Metodista tem 11 Conferências Anuais. “Essas conferências estão divididas em 220 distritos, cada qual com cerca de 30 igrejas locais”. Hoje, mais de 6.500 igrejas metodistas estão servindo a seus vizinhos/as e pregando o evangelho em seus respectivos lugares, enquanto obediência são a missão do senhor”. Há mais de 8.415 ministros/as e 1.508.430 membros. O metodismo coreano tem em sua história a marca do pioneirismo:

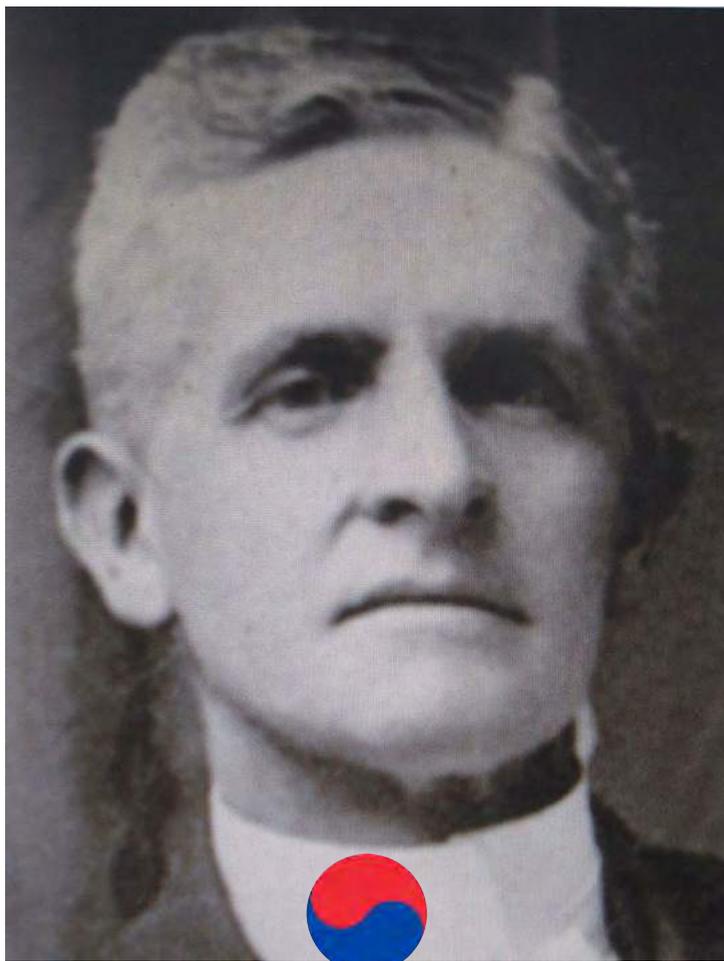
Primeiro missionário na Coreia

Henry Gerhard Appenzeller (1858-1902) nasceu em Souder-ton, Pensilvânia, Estados Unidos. Converteu-se na Igreja Reformada Emmanuel e ingressou na Igreja Metodista Episcopal três anos após a conversão. Foi pregador metodista e se formou no Seminário Teológico de Drew.

No domingo de Páscoa, 5 de abril de 1885, o Rev. Henry, acompanhado do missionário Presbiteriano H. G. Underwood, chegou à Coreia a fim de “levar o povo coreano à luz e à liberdade dos/as filhos/as de Deus”.

Ele foi o primeiro missionário metodista na Coreia. Desejava modernizar o país, educar ambos os sexos e promover a sua independência política. Havia perseguição aos/as cristãos/as e não era permitido abrir igreja, nem pregar em público, o que aconteceu só em 1887, quando foi aberta uma congregação.

Henry Gerhard Appenzeller “é conhecido por suas três



“Henry Gerhard Appenzeller é conhecido por suas três principais contribuições para a Coreia: o Paichai College Hall, a primeira Igreja Metodista Episcopal de Seul e o Novo Testamento traduzido”

principais contribuições para a Coreia: o Paichai College Hall, a primeira Igreja Metodista Episcopal de Seul e o Novo Testamento traduzido”.

“Primeira Igreja Metodista Chung Dong é a primeira Igreja Protestante da Coreia. Foi estabelecida em 1897 pelo missionário americano Henry Appenzeller”.

Em 1885, foi aberta a primeira escola de estilo ocidental, chamada Pai Chai Hak Dang (salão de criação de homens úteis). A escola se tornou um centro do movimento progressista na Coreia. Henry incentivou a adoção de novas tecnologias dos Estados Unidos, incluindo automóveis, energia elétrica, iluminação e técnicas agrícolas.

Entre suas contribuições estão: criação do Colégio Pai Chai Hak Dang, a primeira escola ocidental de estilo moderno; fundação da Igreja Metodista da Coreia; tradução do Novo Testamento para o coreano. Foi um grande viajante, explorador, professor, organizador e evangelista.

Primeira médica coreana

Kim Jum-dong, que depois se tornou Esther Kim Park (1876-1910), nasceu numa família pobre, em Jeong-dong, Seul, Coreia. A educação para as mulheres era limitada.

“O pai de Kim trabalhava para o Reverendo Henry Gerhard Appenzeller. Por meio do reverendo, ele conheceu a escola para meninas aberta pela Sociedade Missionária Estrangeira da Mulher (WFMS) da

Igreja Episcopal Metodista. Esther entrou na Escola Ewha, a primeira escola ocidental para meninas coreanas, aos 11 anos”.

Na escola, Esther se converteu ao cristianismo e foi batizada pelo missionário metodista Franklin Olinger. Ela recebeu o nome de “Esther” em seu batismo.

“A vida de Esther pode ser amplamente revisada em três partes: a escola em Ewha Haktang (atualmente Ewha Womans University), a educação nos Estados Unidos e o trabalho missionário médico depois de voltar dos Estados Unidos para a Coreia”.

Em 1886, “ela conheceu a missionária Mary F. Scranton, fundadora da Ewha Girls School (agora Ewha Women's College), e se tornou uma de suas primeiras alunas. Depois de se casar com Park Yeo-seon (1868-1899) em 1893, ela mudou

“A vida de Esther pode ser amplamente revisada em três partes: a escola em Ewha Haktang (atualmente Ewha Womans University), a educação nos EUA e o trabalho missionário médico depois de voltar dos EUA para a Coreia”





“Tay-Young Lee lutou pelos direitos das mulheres por toda a vida. Uma de suas frases mais citadas é: ‘nenhuma sociedade pode ou vai prosperar sem a cooperação das mulheres’”

seu nome Kim Jum-dong para Esther Park”. Eles foram o primeiro casal a realizar uma cerimônia de casamento ocidental numa Igreja na Coreia.

Kim era boa aluna e sabia bem o inglês. Quando a missionária americana Rosetta Sherwood Hall visitou a escola, ela foi convidada a trabalhar como sua intérprete.

Após sua graduação, Esther serviu como tradutora para médicos/as americanos/as no primeiro hospital só para mulheres da Coreia, fundado por Mary F. Scranton.

“Ela se mudou para os Estados Unidos com o marido e se tornou estudante no Women's Medical College of Baltimore em 1896. Enquanto estudava, seu marido trabalhava em uma fazenda para sustentá-la, mas ele morreu de tuberculose três semanas antes de sua formatura”.

Esther Park estudou em Nova York, onde aprendeu latim, física e matemática.

“Ao longo de seus estudos, ela sofreu frustração acadêmica,

dificuldade econômica, a morte do marido, entre outros problemas, mas acabou superando essas adversidades e completou os quatro anos de curso acadêmico para se tornar médica. Sua fé religiosa e a vontade de ajudar os/as coreanos/as como médica a encorajaram a terminar o que tinha planejado originalmente”.

“Em 1900, voltou para a Coreia e tornou-se a primeira médica coreana. Ela tratou mais de 3.000 pacientes nos primeiros dez meses após chegar em casa e continuou a praticar medicina por dez anos”.

“Em dez meses de trabalho, a Dra. Park ajudou mais de 3.000 pacientes e em 1901 mudou-se para Pyongyang, onde a Dra. Hall estabeleceu um novo hospital. Park viajou por toda a Coreia, inclusive durante a epidemia de cólera, ajudando os/as pacientes gratuitamente. Além do trabalho principal, realizou atividades educativas e pedagógicas, ensinando a primeira geração de médicas coreanas. Park liderou palestras públicas nas quais enfa-

tizou a importância da educação em saúde para as mulheres e promoveu o cristianismo”.

Esther ajudou as pessoas pobres e falou da importância de educar as mulheres.

Morreu de tuberculose em 13 de abril de 1910, aos 34 anos.

Em 2006, a Academia Coreana de Ciências induziu Esther Park ao Hall da Fama da Ciência e Tecnologia coreana.

“Em 2008, o Comitê de Ex-alunos da Universidade Ewha criou a Medalha Esther Park, que reconhece o mérito das mulheres que se formaram na universidade e se tornaram médicas”. Esther foi a primeira médica da Coreia.

Primeira advogada e juíza da Coreia

Tai-Young Lee (1914-1998) nasceu em Pukjin, Unsan County, hoje Coreia do Norte. Seu pai era minerador de ouro. Foi a primeira advogada do gênero feminino e a primeira juíza da Coreia.

Ela lutou pelos direitos das mulheres por toda a vida. Uma de suas frases mais citadas é: “nenhuma sociedade pode ou vai prosperar sem a cooperação das mulheres”.

Ela é da terceira geração de metodistas. Seu avô fundou a Igreja Metodista na cidade de Pukjin.

Após estudar na escola em Pukjin, formou-se na Chung Ei Girls High School, em 1931. Estudou na Ewha Womans University, Seul, graduando-se em economia doméstica.

Em 1936, casou-se com o pastor metodista Yil Hyung Chyung, que foi preso sob a acusação de ser espião dos Estados Unidos. Mais tarde, ele se tornou ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Coreia.

Em 1938, eles se mudaram para Seul, onde seu esposo ensinou no Seminário Teológico Metodista. Foi a fundadora do primeiro Centro de Assistência Jurídica da Coreia, em 1956.

Em 1971, participou da Conferência Mundial da Paz. Em 1975, recebeu o Prêmio Ramon Magsaysay, pela atuação na causa dos direitos judiciais iguais para a libertação de mulheres coreanas.

Em 1977, foi presa e no ano seguinte recebeu o prêmio da Associação Internacional de Assistência Jurídica. Em 1981, recebeu o doutorado honorário em Direito pela Universidade de Maddison. Em 1984, recebeu o Prêmio Metodista Mundial da Paz. Tai-Young Lee escreveu 15 livros.

Primeiro presidente da Coreia do Sul

Syngman Rhee ou Yi Seung-man (1875-1965) nasceu numa família rural, na província de Hwanghae, Coreia. Concluiu a educação confucionista e, em

seguida, ingressou numa escola metodista, onde aprendeu inglês.

Foi eleito o primeiro presidente do Governo Provisório da República da Coreia, bem como o primeiro presidente da Coreia do Sul.

Rhee se uniu a um clube de Independência, um movimento de reforma política, em 1896.

Foi preso e acusado de sedição em 1899. Foi torturado e condenado à prisão perpétua. Na prisão, estudou com livros contrabandeados por amigos e diplomatas. Converteu-se ao cristianismo e passou a se dedicar a estudos bíblicos na prisão com outros presos.

Foi solto em 1904. Com a ajuda dos missionários, Rhee foi estudar nos Estados Unidos. Retornou no final de 1910 e se tornou o secretário-chefe da Associação Cristã de Moços, em Seul. Com o domínio japonês, Rhee voltou ao exílio nos Estados Unidos. Em Nova York, participou da Igreja Metodista Coreana.

“Rhee conheceu Francesca Maria Barbara Donner, filha de uma família de mercadores de ferro vienenses. Dois anos depois, eles se casaram em uma cerimônia metodista em Nova York”.

Após a rendição do Japão em 1945, voltou à Coreia e foi eleito presidente da Coreia do Sul (de agosto de 1948 a abril de 1960).

Seu governo foi fortemente afetado pela Guerra Fria e pelas tensões na península coreana.

O Bispo Jun Myang KU, atual presidente da Igreja Metodista da Coreia, entre outros, coloca Rhee Syngman como patriota e metodista que se dedicou ao “esclarecimento nacional e à independência, incluindo Kim Gu, Lee Jun, An Changho, Yun-Chi-ro, Soh Paipil, Rhee Syngman, Jeon Deok Gi, Yu Gwan-sun e assim por diante”, que eram metodistas coreanos. **ec.**

Odilon Massolar Chaves
Pastor metodista aposentado e membro do Conselho Editorial do Expositor Cristão

“Yi Seung-man foi eleito o primeiro presidente do Governo Provisório da República da Coreia, bem como o primeiro presidente da Coreia do Sul”



WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



DIA DO/A PASTOR/A

No segundo domingo do mês de abril, a Igreja Metodista celebra o Dia da Pastora e do Pastor Metodista. Em 2022, a data aconteceu em 10 de abril. Nessa data celebramos a vida e a missão de pastores e pastoras metodistas que têm se empenhado no anúncio da

santidade bíblica por toda a terra e que têm deixado tantas pessoas admiradas com a solidariedade e esperança do Evangelho de Cristo. Aproveite a data para homenagear seus pastores e pastoras nas redes sociais. Publique fotos e vídeos, marque seus/as pastores/as e utilize a hashtag #MeuPastorMetodista ou #MinhaPastoraMetodista nas redes sociais. **LEIA MAIS NO PORTAL**



PÁSCOA

A boa-nova da ressurreição de Jesus é esperança para corações enlutados, entristecidos e desalentados. Foi assim no passado e o será até a sua segunda vinda. Neste ano de 2022, nós, seus discípulos e discípulas, somos convidados/as a celebrar a Páscoa reafirmando o nosso compromisso do anúncio esperançado do Evangelho de Cristo, por meio de palavras e obras em solidariedade a quem sofre. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



CGCJ: Neste mês a Comissão Geral de Constituição e Justiça da Igreja Metodista publicou mais três decisões. Na página da CGCJ, você confere essas e outras decisões publicadas anteriormente.

A CGCJ com Sede em São Paulo (SP) e jurisdição em todo o território nacional, compõe-se de um membro de cada Região Eclesiástica e Missionária, garantida a presença de clérigos/as e leigos/as, sendo pelo menos três bacharéis em Direito.

LEIA MAIS NO PORTAL

ORAÇÃO: Com o objetivo de mobilizar pessoas a orar semanalmente e diariamente pelos propósitos selecionados pela área nacional da Igreja Metodista, convidamos você a participar da campanha EM ORAÇÃO. O versículo que conduz a campanha lembra a importância da oração para fazer qualquer coisa: "(...) porque sem mim nada podeis fazer" (João 15.5b). **LEIA MAIS NO PORTAL**

21º CONCÍLIO GERAL

Sob a proteção e inspiração do Deus Pai, Filho e Espírito Santo, em conformidade com os Artigos 104 e seguintes, dos Cânones da Igreja Metodista, edição de 2017, bem como em observância à decisão proferida na sessão do 21º Concílio Geral ocorrida em 11 de dezembro de 2021 no ponto em que estabeleceu a realização de sessão presencial do conclave a ocorrer em julho de 2022, como presidente do Colégio Episcopal, faço publicar a presente e CONVOCO, em sua continuidade, o 21º Concílio Geral da Igreja Metodista, para reunir-se de forma presencial nos dias 3 a 10 de julho de 2022, nas dependências do Sorocaba Golden Park Hotel.

LEIA MAIS NO PORTAL

“A razão de ser de cada discípulo/a de Jesus e de cada igreja é testemunhar Jesus com palavras e ação”

BISPO JOÃO CARLOS LOPES

MAIS LIDAS AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

NOTA DE REPÚDIO

O Ministério Regional Ações Afirmativas para Afrodescendentes (AA-Afro) da Igreja Metodista na Terceira Região Eclesiástica, no exercício de sua vocação e em conformidade com os objetivos pautados em suas Diretrizes Ministeriais, vem por meio desta nota REPUDIAR o tratamento discriminatório e racista por parte dos funcionários do Shopping Aricanduva e do Play Center Family dispensado às crianças e pré-adolescentes que estavam sob a supervisão do nosso irmão em Cristo Gabriel Henrique Rodrigues da Silva, todos pertencentes à Igreja Metodista em Vila Rica, Distrito Leste 2. **LEIA MAIS NO PORTAL**

EC DE MARÇO

Solidariedade tem como pano de fundo o tema da Igreja Metodista para este ano – “Discípulas e Discípulos nos caminhos da missão anunciam a solidariedade e esperança do Evangelho de Cristo”. É comum nós, metodistas, nos mobilizarmos sendo solidários/as pelas causas sociais. A matéria de capa desta edição traz a solidariedade dos/as metodistas para com os/as moradores/as de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, que tem sofrido com o desastre causado pelas chuvas no dia 15 de fevereiro. **LEIA MAIS NO PORTAL**



QUARESMA: VIVER COM FÉ E SABEDORIA

O pleno exercício da nossa espiritualidade cristã nos convida a uma vida de intimidade com Deus. Nesse sentido, o calendário litúrgico se constitui com fonte de memória e inspiração para o fortalecimento dessa espiritualidade e para a reafirmação do nosso compromisso como discípulas e discípulos que anunciam a solidariedade e a esperança do Evangelho de Cristo.

É tempo de quaresma, este período que nos convida à conversão, à reflexão, ao silêncio para ouvir a voz de Deus e obedecer a sua vontade. Para este tempo, convidamos você para uma jornada espiritual de preparação para vivência da Páscoa. Nesta jornada disponibilizaremos, a cada domingo, um material devocional para ser utilizado de forma individual e coletiva e uma lição para a Escola Dominical sobre a Quaresma.

Esse material vem sendo elaborado a partir de algumas lições das revistas da Escola Dominical, das séries: Maturidade Cristã (2021.1) e Viver Com Deus (2021.2). Temos essas revistas em versão impressa (ver disponibilidade) e digital. Elas podem ser adquiridas pelo site angulareditora.com.br.

Participe dessa experiência e partilhe conosco as suas vivências. Escreva-nos um e-mail (escoladominical@metodista.org.br) ou nos marque nas mídias sociais (Instagram: @edmetodista_; Facebook: escola dominical metodista), mas não deixe de compartilhar.

/// Acesse o link abaixo e tenha acesso à lição gratuitamente.

www.metodista.org.br/quaresma-viver-com-fe-e-sabedoria

O mundo precisa de mais amor

“Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te” (Deuteronômio 6.6-7).

Ensinar às crianças os princípios de vida baseados na palavra de Deus é um grande desafio para os/as responsáveis que estão nessa empreitada.

A palavra nos instrui a amar, a acolher, a nos compadecer do próximo. Transmitir essas instruções às crianças é um desafio que precisa ser trabalhado diariamente. Não pode ficar

apenas em discursos, sermões; como a própria Bíblia nos mostra, é preciso ensinar em casa, andando pelo caminho, ao deitar e ao levantar. Ou seja, em todos os momentos não deixe de ensinar a criança.

O mundo precisa de mais afeto, mais amor, e é urgente a necessidade de repassar conceitos tão importantes para a criança. Responsáveis, falem abertamente com as crianças sobre compaixão, sobre se colocar no lugar do próximo. Mas vivam também cada palavra ensinada, o exemplo vale ainda mais. É no caminho da vida que são transmitidos valores tão funda-

mentais e, nesse mesmo caminho, voltar o olhar para ouvir as crianças. Isso mesmo, ouvir a criança com todos os seus anseios.

Enquanto anda pelo caminho, a criança é acolhida por você? Vocês, responsáveis, estão de prontidão para acolher, abraçar e criar boas memórias nas crianças?

Quer seja assentado em sua casa, quer seja andando, no carro, deitado na cama, demonstre o amor que o mundo precisa, exercendo na prática cotidiana todo o discurso elaborado para as crianças. **ec.**

/// Equipe DNTC



O que JESUS faria pela CRIANÇAS ???



Ajude as crianças a encontrarem estas palavras e demonstre a elas.

DEDICAÇÃO – AMOR - CUIDADO

CARINHO - PROTEÇÃO – TERNURA

FAMILIA

R	D	A	I	A	J	V	U	K	H	B	S	U	A	S	V	H	O	K	Z
S	P	C	R	M	A	Q	X	A	V	Ó	S	C	M	O	R	J	X	H	Z
V	T	X	M	Y	G	T	Z	T	J	Y	Q	A	A	R	U	N	R	E	T
R	C	Z	Ã	I	K	G	O	C	O	Z	P	S	G	X	X	F	D	W	D
A	P	K	O	A	B	Y	L	M	V	A	S	A	R	L	K	R	Y	V	M
F	Y	C	S	B	G	E	H	Ã	L	U	A	E	L	X	Z	K	S	A	S
A	V	E	O	Y	T	B	Y	E	F	V	H	W	R	G	U	A	M	O	R
G	D	O	A	Ç	Ã	O	A	M	A	M	E	N	T	A	Ç	Ã	O	N	X
O	O	C	O	K	F	F	Y	F	Z	N	C	K	C	X	F	M	Y	Y	O
H	G	E	Ã	L	Z	G	Z	O	G	L	Y	B	S	C	O	X	Y	Q	Ã
L	F	D	Ç	S	Y	M	F	C	W	U	J	S	E	T	U	K	N	K	Ç
R	P	F	A	L	F	S	F	U	E	V	W	S	G	E	I	X	F	M	E
M	K	F	C	S	S	I	C	Z	H	Q	B	O	S	G	E	C	Q	H	T
V	S	A	I	N	B	C	C	O	Y	Z	V	D	O	W	I	K	W	I	O
V	E	M	D	A	L	B	H	Y	O	B	A	N	L	G	N	X	A	R	
W	U	Í	E	E	G	B	A	N	X	J	A	D	I	W	X	R	C	E	P
V	P	L	D	L	A	R	U	I	X	X	Y	I	S	O	M	I	J	S	Z
I	P	I	D	N	X	M	R	R	K	J	U	U	J	O	U	S	B	B	F
M	P	A	A	K	B	G	A	A	E	M	N	C	O	W	Q	Y	P	P	O
O	Q	N	P	G	N	I	Y	C	Z	I	T	J	X	R	V	Q	Y	V	F

Vida com Deus, novo tema das Revistas para Escola Dominical

Revistas SEMESTRAIS

23

ESTUDOS bíblicos

Revistas para adolescentes, jovens e adultos(as)



Flâmula Juvenil [adolescentes]



Cruz de Malta [jovens]



Em Marcha [adulto(as)]

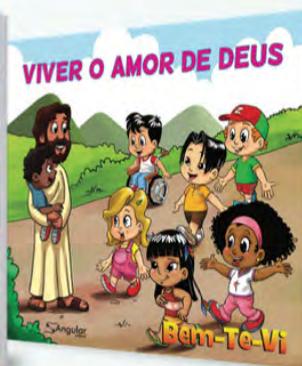
Em tempos de distanciamento social, perdas e lutos, convidamos as pessoas a se aproximarem de Deus, de si mesmas e da missão. Neste exercício relacional, a espiritualidade é fortalecida, a vulnerabilidade humana é reconhecida e respeitada e a chama missionária de anunciar as boas notícias da Graça é reacendida. Esta edição é uma excelente ferramenta para que a Igreja, renovada pelo amor de Deus, siga testemunhando a esperança e a salvação em Jesus Cristo.

Coleção Bem-Te-Vi para crianças e pré-adolescentes

Organizada em três unidades: Eu e Deus; Eu comigo mesmo(a); Eu e as outras pessoas. Através da história de personagens bíblicos e de comunidades de fé, aprendemos sobre viver, compartilhar e testemunhar o amor de Deus com todas as pessoas. Os materiais atendem aos alunos e alunas de todas as idades, com uma revista única para professores(as).



Bem-te-vi Jardim [4-6 anos]



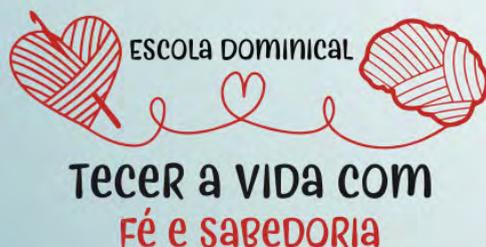
Bem-te-vi [7-9 anos]



Bem-te-vi em voo [10-12 anos]



Bem-te-vi Professor(a)



DEGUSTAÇÃO LITERÁRIA

Baixe 3 lições gratuitas de cada revista no site angulareditora.com.br/ebooks

Conheça esses e outros títulos da Angular Editora



Bíblia de Estudo John Wesley



Luzes Para o Caminhar com Cristo



Encontro Com o Eu e o Amor



Descomplicando o Evangelismo



O Evangelho Simples